

PEREGRINAÇÃO MISSIONÁRIA A FÁTIMA, hoje, com os MISSIONÁRIOS DA BOA NOVA
RENOVAMENTO CARISMÁTICO - FORMAÇÃO, segunda dia 22 às 21.30h, centro paroquial
CONFRARIA DO SANTÍSSIMO - reunião, na terça dia 23, às 21.30h no centro paroquial
CAE - CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL - reunião, na quarta dia 24, às 21.30h
BISPO, PADRES E DIÁCONOS - Vigararia de OAZ/SJM - quinta, 25 de junho
reunião, celebração e encontro/convívio, durante todo o dia, pela região de Aveiro:
com acolhimento e gentileza de 'MUSEUS DE AVEIRO' e da 'VISTA ALEGRE'
MCC - CURSILHO 340 DE HOMENS de 24 a 27 de junho em Cortegaça
- **INTENDÊNCIA** - quinta, dia 25, às 21.30h, em Esmoriz
- **CLAUSURA** - sábado, dia 27, às 21h, nos Passionistas, na Feira
ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO - DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS
sexta dia 26 de junho, das 18h às 19h, seguida de missa, na igreja
MENSAGEM DE FÁTIMA OAZ - PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA - sábado, dia 27 de junho

CATEQUISTAS - AVALIAÇÃO, CELEBRAÇÃO E CONVÍVIO
sábado, 27 de junho, em caminhada, da Matriz, S. Lourenço (celebração) e La-Salette)

CATEQUESE - 10º ANO - SEMANA DE RETIRO E CONVÍVIO
de 28 de junho (dom.) a 3 de julho (sex.) na Gafanha da Nazaré, Casa Schoenstatt

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS - 120 anos

27/06 Sábado 14:30 Romagem aos cemitérios e respetivas freguesias;
18:30 Monumento dos Bombeiros falecidos em Ferreiros (Palmaz).
28/06 Domingo - 9:00 Hastear das Bandeiras;
9:30 Romagem ao Cemitério da Cidade em Homenagem aos Bombeiros,
Diretores e Sócios falecidos;
10:30 Missa de Sufrágio na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis;
15:00 Receção às Entidades e Convidados no Quartel Operacional;
Passagem de revista à força em parada;
15:45 Sessão Solene no Quartel Operacional;
17:00 Desfile Distrital Apeado e Motorizado na Avenida Dr. Aníbal Beleza;
18:00 Confraternização no Quartel Operacional.

Leituras **DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM ano A** 28 de junho 2026

1ª Leitura: 2 Reis 4,8-11.14-16a

Salmo: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

2ª Leitura: Romanos 6,3-4. 8-11

Evangelho: «Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, para anunciar os louvores de Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável» Mt. 10,37-42

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1473 * 21 de junho de 2026 *

DOMINGO XII TEMPO COMUM Ano A



*** SER PORTO
FORMAR – REFORMAR – TRANSFORMAR ***

DIOCESE DO PORTO

SÍNODO DIOCESANO

24 de maio de 2026

4 de junho de 2028

um caminho de
pentecostes
um caminho sinodal



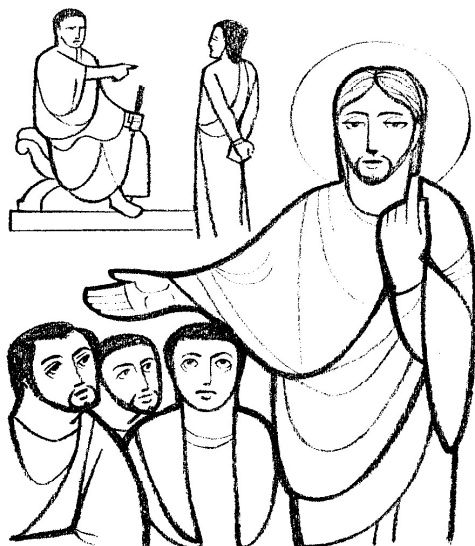
É a missão que nos move

1. Com alegria e esperança iniciamos este caminho sinodal, acolhendo-o como um evento de graça e um “tempo favorável” (2Cor 6, 2) concedido por Deus à nossa Igreja diocesana. Queremos vivê-lo como oportunidade para consolidarmos a nossa identidade e pertença cristãs e como ocasião para, juntos, discernirmos caminhos que favoreçam a conversão e dinamizem a missão. Movidos pelo desejo de colaborar com Deus, abrimo-nos à novidade do Espírito e, com o coração ardente (Lc 24, 32), renovamos o compromisso de servir e de anunciar a todos o Evangelho (Mt 28, 19). Acompanha-nos a gratidão ao Senhor da Messe que nos convoca e envia, bem como a quantos nos precederam nesta caminhada de fé e contribuíram para a Igreja que somos. (cont. no interior desta FD)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (10,26-33)

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: “Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nada há oculto que não venha a conhecer-se. O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido proclamai-o sobre os telhados. Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo. Não se vendem dois passarinhos por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais: valeis muito mais do que os passarinhos. A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens também Eu Me declararei por ele diante do meu Pai que está nos Céus. Mas àquele que me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus”.» **Palavra da salvação.**

O Senhor previne os seus discípulos de que irão encontrar oposições e contradições, mas também que não devem, por isso perder a confiança. Ele próprio será o seu apoio junto do Pai, pois que a obra de que são ministros junto dos homens é a mesma obra que Ele, o Enviado do Pai, veio realizar e continua a realizar através deles, seus ministros, continuadores da sua obra.



As leituras deste domingo põem em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projecto de Deus no mundo. Sugerem que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... Mas garantem também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de um profeta do Antigo Testamento – Jeremias. É o paradigma do profeta sofredor, que experimenta a perseguição, a solidão, o abandono por causa da Palavra; no entanto, não deixa de confiar em Deus e de anunciar – com coerência e fidelidade – as propostas de Deus para os homens.

No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: “não temais”. Jesus garante aos seus a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo.

Na segunda leitura, Paulo demonstra aos cristãos de Roma como a fidelidade aos projectos de Deus gera vida e como uma vida organizada numa dinâmica de egoísmo e de auto-suficiência gera morte.

CARTA PASTORAL PARA O SÍNODO DIOCESANO 2026–2028

2. Mais do que um olhar para dentro, cuja preocupação seria organizar estruturas ou decidir sobre algumas regras, o sínodo é uma oportunidade para acolhermos a graça inspiradora de Deus e mergulharmos na própria natureza da Igreja, entendida como um organismo vivo que caminha e se transforma. Desta forma, o sínodo contribuirá “para configurar a fisionomia pastoral da Igreja particular” (Congregação para os Bispos, Instrução sobre os sínodos diocesanos. Introdução, n.º 3), tornando-a mais participativa e missionária, isto é, “mais capaz de caminhar com cada homem e mulher irradiando a luz de Cristo” (XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, Documento Final, n.º 28).

3. Nesta caminhada, somos impulsionados pelo desejo de fidelidade ao Senhor que nos envia aos irmãos para lhes anunciar o Evangelho. Aspiramos à consolidação de uma Igreja missionária, viva e atenta às realidades que a formam, presente nos diferentes meios e solícita para servir. O processo sinodal será a expressão visível desta comunhão e participação, contribuindo para concretizar uma missão que se reinventa neste tempo exigente e neste chão que nos define: a nossa diocese do Porto. É a missão que nos move.

Somos um Povo a caminho

4. Convocada pelo Senhor, a Igreja caminha na história como Povo de Deus, enviada como fermento para a edificação do Reino (LG 9). É um corpo vivo, enriquecido pela diversidade dos membros e pela comunhão de dons que o Espírito Santo em todos infunde. Cada discípulo, habitado e movido pelo Espírito, é chamado a ler os sinais dos tempos (Mt 16, 3) e a abraçar a missão de testemunhar Jesus Cristo com coragem e discernimento. Nesse sentido, o sínodo pretende, precisamente, realçar esta escuta ativa do Espírito que habita em cada batizado, colhendo dela a luz necessária para o discernimento e o caminhar da nossa Igreja diocesana. E nesta caminhada, nunca estamos sós: o amor de Deus é a nossa luz e conforto.

5. Caminhamos como peregrinos da eternidade, enviados a manifestar no tempo presente o amor de Deus que salva. E embora o Evangelho permaneça o mesmo, a missão pede-nos criatividade pastoral, novas formas de presença e um renovado ardor perante os desafios de hoje (EG 33). Por isso, tal como em Jerusalém (At 15), a Igreja reúne-se para melhor se inspirar e projetar o seu anúncio, movida pelo impulso missionário e pela vontade de chegar a cada pessoa com a mensagem de libertação que recebeu do Senhor.

Carta Pastoral dos Bispos do Porto (...continua)

COMUNICADO da Conferência Episcopal Portuguesa

<https://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/comunicado-da-215-a-assembleia-plenaria-da-conferencia-episcopal-portuguesa/>

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) no seu Plenário reuniu em Fátima a 17 de junho de 2026. Os bispos analisaram uma proposta relativa ao futuro enquadramento das estruturas diocesanas e nacionais que atuam no acolhimento, acompanhamento, formação e prevenção. A tolerância zero, a escuta das vítimas, a prevenção dos abusos, a formação e a promoção de ambientes seguros continuam a fazer parte das prioridades e do compromisso assumido pela Igreja em Portugal.

A Assembleia Plenária homologou a composição das Comissões Episcopais e da Comissão Mista e outras nomeações para o triénio 2026-2029. De salientar a nomeação da Dr.ª Rita Carvalho como Diretora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja. (LER COMUNICADO NA NET - link acima)